



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE
Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL

ANEXO III

1º RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL SEMESTRAL

**SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: INSTITUTO MÃE TERRA
INSTRUMENTO DA PARCERIA: TERMO DE FOMENTO Nº 011/2020**

Sumário

1.	Introdução	3
2.	Informações da Parceria	3
3.	Dados da Organização da Sociedade Civil - OSC	4
4.	Perfil da Atividade ou Projeto	4
5.	Resultados das Técnicas Utilizadas no Monitoramento e Avaliação	5
6.	Cumprimento de Cláusulas da Parceria	17
7.	Cumprimento da Contrapartida	17
8.	Transparência	18
9.	Recomendações	18
10.	Conclusão	18
11.	Anexo	19

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de 22/09/2020 a 31/03/2021, tem como objetivo apresentar a avaliação do cumprimento do objeto da parceria na execução das atividades pactuadas no Termo de Fomento nº. 011/2020, celebrado entre o(a) Instituto Mãe Terra e este (a) Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE.

O responsável pelo monitoramento, avaliação e análise da prestação de contas da parceria é o (a) servidor (a) Dayvid Souza Santos designado (a) para desempenhar a função de Gestor da Parceria, através da Portaria nº 051/2020, publicada no DOE de 18/09/2020.

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, designada através das Portarias nº 047/2020, publicada no DOE de 17/09/2020, composta pelos seguintes membros, sendo o primeiro, o seu presidente: Lívia da Silva Borges - matrícula n. 92.034496; Andricele Milene Santos dos Reis - matrícula n.92.007.757; Mônica Oliveira de Carvalho Pinho - matrícula n. 92.002293; Ivana Maria Valle Souza Almeida - matrícula n. 21.220.863; Anelize Barbosa dos Santos - matrícula n. 21.615.284; Daiane Santos de Jesus - matrícula n. 21.649.348; e Marcos Paulo dos Santos Santana - matrícula n. 21.453.501, é a responsável por monitorar, avaliar as parcerias que lhe forem atribuídas, em seu conjunto, e homologar este Relatório.

2. INFORMAÇÕES DA PARCERIA

Instrumento da Parceria:	Termo de Fomento nº 011/2020
Objeto da Parceria:	Execução do Projeto “Mulheres da Costa: empreender para o bem-viver” no Território Costa do Descobrimento
Vigência:	22/09/2020 a 21/09/2021

Valor Total da Parceria:				
Nº da Parcela	Repasse Previsto		Repasse Realizado	
	Data	Valor	Data	Valor
01	09/2020	156.569,58	10/2020	156.569,58
02	03/2021	84.990,42	-	-
TOTAL	-	241.560,00	-	156.569,58

3. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

Nome da OSC: INSTITUTO MÃE TERRA

CNPJ: 10.341.392/0001-06

Representante: Altemar Felberg

Telefone de Contato: (73) 3268-5447

E-mail: diretoria@maeterra.org.br

4. PERFIL DA ATIVIDADE OU PROJETO

O Projeto tem por objetivo “contribuir para a inclusão socioproductiva de aproximadamente 125 mulheres trabalhadoras, rurais e urbanas, moradoras de municípios do Território de Identidade Costa do Descobrimento. Enquadra-se no Eixo Temático: V - Promoção da Igualdade de Gênero e Raça, Categoria 5 – Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários, e vincula-se ao Programa 308 do PPA - Inclusão Sócio Produtiva e Mundo do Trabalho, Compromisso 004 - Disseminar o Trabalho Decente como prevenção à precarização do trabalho e das relações e condições de trabalho; Metas 001 - Ampliar o número de participantes em ações de disseminação do Trabalho Decente e 002 - Ampliar o número de projetos, estudos e pesquisas associados ao menos a um dos eixos do Trabalho Decente; Iniciativa 001 - Apoiar técnica e financeiramente projetos que envolvam os eixos do Trabalho Decente”.

Em linhas gerais, o principal objetivo do Projeto é Promover o trabalho decente e a igualdade de gênero e raça no Território Costa do Descobrimento, por meio da estruturação e fortalecimento de 05 (cinco) Empreendimentos Econômicos Solidários geridos por Coletivos de Mulheres e já acompanhados pelo IMT através de outros projetos, contemplando: pesquisa, capacitação, assistência técnica e elaboração de plano de negócios para suas associações e cooperativas de produção.

Os critérios de escolha dos empreendimentos atendem ao Programa 308 do PPA - Inclusão Sócio Produtiva e Mundo do Trabalho, contemplando coletivos de mulheres em situação de vulnerabilidade, todas submetidas à precariedade das condições de trabalho.

Este projeto propõe **fortalecer diretamente 05 (cinco) empreendimentos econômicos solidários do Território de Identidade Costa do Descobrimento**, formados por mulheres, os quais estão sendo indicados e apresentados abaixo, com base em diagnóstico realizado no ano de 2019 com 20 (vinte) associações e cooperativas, nos oito municípios do território, por força da execução do Projeto Territorial Solidário, apoiado pela SETRE/SESOL. Vale destacar que no início do processo de execução da proposta, haverá a validação da participação das iniciativas/empreendimentos, podendo ocorrer subseqüentes substituições, no mesmo território. Os critérios de escolha dos empreendimentos atendem ao Programa 308 do PPA - Inclusão Sócio Produtiva e Mundo do Trabalho, contemplando coletivos de mulheres em situação de vulnerabilidade, todas submetidas à precariedade das condições de trabalho.

Nesse território há uma rica diversidade cultural, com presença de índios Pataxó, grupos quilombolas, colônias de pescadores e marisqueiras, produtores de cultivos tradicionais, entre outros. Para efeito deste projeto, o público-participante caracteriza-se como mulheres “*Trabalhadoras rurais e da pesca, incluídas nesse grupo agricultoras familiares e outras formas de produção familiar, assalariadas empregadas ou desempregadas, assentadas ou em processo de assentamento, pescadoras, piscicultoras, populações tradicionais étnicas (quilombolas, indígenas, outras), trabalhadoras em ocupações tradicionais (seringueiras, castanheiras, ribeirinhas, caiçaras, outras)*”. (MTE, 2011).

A celebração de parcerias entre a Administração Pública do Estado da Bahia e organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação faz parte da

estratégia do FUNTRAD de colaborar na implementação de ações de promoção do trabalho decente no estado da Bahia, através do Financiamento de ações de promoção do trabalho decente, no âmbito do Programa Bahia do Trabalho Decente, processada no Estado da Bahia de acordo com a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, observado o disposto no Decreto Estadual nº 17.091 de 05 de outubro de 2016 e na Resolução do Tribunal de Contas do Estado nº 000107/2018, de 04 de outubro de 2018.

O apoio à economia solidária faz parte da estratégia de desenvolvimento sustentável como política pública e se integra como ação prevista e vinculada com as diretrizes, objetivos e metas presentes nos instrumentos de planejamento participativos e orçamento do Estado da Bahia, compondo o Plano Plurianual (PPA) aprovado pela Lei nº 13.468/2015, as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2017 dispostas na Lei nº 13.563/2016 e na Lei Orçamentária Anual 2017, aprovada sob nº 13.602/2016. No PPA a ação está prevista no: Programa 216 – Vida Melhor; Compromisso 01 – Promover o desenvolvimento da economia popular e solidária, considerando as diversidades dos territórios, das cadeias produtivas, as necessidades de gênero, raça/etnia, das comunidades tradicionais e das pessoas em situação de vulnerabilidade social; Meta 6 – Fortalecer empreendimentos da economia solidária rural e urbana. Na LOA podendo ser identificada através do código/especificação 6672 Assistência Técnica a Empreendimentos Econômicos Solidários em Centro Públicos de Economia Solidária.

A Política Pública de Economia Solidária do Estado da Bahia fica mais evidente quando verificada a sua inserção em um dos Temas Estratégicos do PPA 2016-2019, I. Pobreza, Inclusão Socioproductiva e Mundo do Trabalho, para emancipação econômica dos indivíduos e melhoria das condições sociais desfavoráveis.

O Projeto “Mulheres da Costa: empreender para o bem-viver” Enquadra-se no Eixo Temático: V - Promoção da Igualdade de Gênero e Raça, Categoria 5 – Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários, e vincula-se ao Programa 308 do PPA - Inclusão Sócio Produtiva e Mundo do Trabalho, Compromisso 004 - Disseminar o Trabalho Decente como prevenção à precarização do trabalho e das relações e condições de trabalho; Metas 001 - Ampliar o número de participantes em ações de disseminação do Trabalho Decente e 002 - Ampliar o número de projetos, estudos e pesquisas associados ao menos a um dos eixos do Trabalho Decente; Iniciativa 001 - Apoiar técnica e financeiramente projetos que envolvam os eixos do Trabalho Decente.

5. RESULTADOS DAS TÉCNICAS UTILIZADAS NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para concretizar o processo de monitoramento e avaliação a análise das prestações de contas terá como pilar as metas apresentadas no Plano de Trabalho, bem como as visitas técnicas *in loco*, a análise documental dos relatórios de prestação de contas enviados pela OSC Celebrante e a análise financeira realizada pela Diretoria de Finanças - DIFIN da SETRE.

5.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação de análise do projeto será realizada no término do mesmo, conforme prevê o decreto estadual do MROSC.

5.2 VISITA TÉCNICA IN LOCO

Foi realizada uma reunião virtual para a discussão do relatório previamente enviado e analisado, assim como para apresentação das atividades já executadas no primeiro semestre no período de 22/09/2020 a 31/03/2021, durante um período de isolamento social, decorrente da pandemia da Covid-19. Foram feitas também a análise na documentação enviada como lista de presença, registros fotográficos, e também orientação sobre dúvidas sobre aquisição dos equipamentos e preenchimento de formulários de prestação de contas parcial além de observações e orientações para ampliação da eficácia do projeto.

Na visita técnica in loco foi constatado o cumprimento de algumas das ações, por meio de apresentação dos meios de verificação, conforme previsto em plano de trabalho: seleção e contratação de equipe técnica e consultoria externa, visita às associações já indicadas pelo projeto para verificação da possibilidade de participação no projeto, seleção de novos coletivos e instituições para participação, validados em 2021, contatos e reuniões com parceiros e consultores do município. A realização de 01 reunião com o SEBRAE na forma presencial foi concretizada, e as outras em formato virtual e via telefone, devido ao panorama da pandemia do coronavírus; foi constatada a assinatura dos termos de compromisso firmados com os 05 Coletivos de mulheres confirmados para a proposta do projeto. Também foi constatado que foram realizadas reuniões de planejamento e monitoramento, executadas mensalmente com gestores do instituto, através de salas de reunião on line, com listas de presença e registros fotográficos.

Ressaltamos que esta visita ocorreu em formato virtual, e que foram feitas tentativas de realização de visita presencial marcada para os dias 10 a 12 de março de 2021, porém com a ocorrência de diversas prorrogações do Decreto Estadual Nº 20260 DE 02/03/2021, que instituiu em todos os Municípios do Estado da Bahia, as restrições indicadas, como medidas de enfrentamento ao novo coronavírus, causador da COVID-19, a viagem foi suspensa pela Secretaria, e para que não houvesse atraso no cronograma, a realização da visita se deu em formato remoto em reunião marcada para dia 09 de abril através da plataforma Google meet no link da videochamada: <https://meet.google.com/uxm-tibu-hff>. Pelo mesmo motivo, foi concordado que as futuras atividades do projeto serão realizadas conforme a previsão para os períodos de emergência, disposto no Plano de Trabalho, o que acarreta na mudança de atividades presenciais para atividades virtuais e adaptações nos meios de verificação.

Foi possível verificar a realização de algumas etapas, sendo demonstrado, porém o empenho da organização em quanto a mobilização e articulação dos empreendimentos e parceiros de acordo com o previsto no Plano de Trabalho.

Desta forma, concluímos que a percepção, após a visita técnica in loco, é de que o projeto está alcançando aos poucos êxito no cumprimento das atividades, que vem sendo demonstrado a partir dos produtos apresentados, e do respaldo junto ao parcerias do Município comprometidas com o projeto, e validação por parte dos beneficiários, apesar dos entraves decorrente do contexto da pandemia.

5.3 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA PARCERIA

5.3.1 Análise da execução do objeto

Trata-se de análise técnica do Relatório de Execução do Objeto de parceria com base na Lei nº. 13.019/2014 e Decreto nº. 17.091/2016.

a) Descrição sumária das ações e metas estabelecidas:



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE
SUPERINTENDÊNCIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E COOPERATIVISMO – SESOL

QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PACTUADAS E AS METAS ALCANÇADAS

Planejamento do Projeto / Atividade		Indicador	Unidade	Meio de Verificação	Qtde. Meta (Ano I)					
					Semestre 1 – 2020/21			Semestre 2 – 2021		
					P	R	%	P	R	%
OBJETIVO DA PARCERIA	Estruturação e fortalecimento de 05 Empreendimentos Econômicos Solidários geridos por coletivos de mulheres do Território de Identidade Costa do Descobrimento, beneficiando diretamente 125 mulheres trabalhadoras rurais e urbanas, e impactando indiretamente suas comunidades.	Indicador 1: % de mulheres participantes que apresentam melhor compreensão/conhecimento dos objetivos e necessidades burocráticas e financeiras de seus empreendimentos.	Percentual (amostra pesquisa)	- Lista de Presença - Avaliação de reação/percepção - Registro fotográfico - Depoimentos - Relatos	1	0	0%	-	-	-
		Indicador 2: Nº de Planos de Negócios elaborados com os empreendimentos, contendo Análise de Mercado, Plano de Marketing, Plano Operacional e Plano Financeiro.	Plano de Negócios	-Lista de Presença -Planos de Negócios - Registros fotográficos - Relatórios Técnicos das consultorias	-	-	-	-	-	-
AÇÃO	Reuniões de Articulação/Mobilização	Indicador 3: Nº de reuniões realizadas conforme planejamento/objetivo.	Reuniões	- Lista de Presença - Ata de Reunião - Registro fotográfico	1	1	100%	-	-	-

Validação dos Empreendimentos participantes	Indicador 4: Nº de Termos de Compromisso Firmados.	Termo de compromisso	- Termos de compromisso assinados	5	5	100%	-	-	-
Reuniões de Planejamento, avaliação e monitoramento.	Indicador 5: Nº de reuniões realizadas conforme planejamento/objetivo.	Reunião	- Lista de presença	2	2	100%	-	-	-
Curso “Formas de organizações coletivas e suas finalidades”	Indicador 6: Nº de Módulos de 8 h cada ministrado em cada empreendimento.	Curso	-Lista de Presença - Registro fotográfico - Relatório de atividades	1	0	0%	-	-	-
	Indicador 7: % de frequência nos módulos.	Percentual	- Controle de Frequência	1	0	0%	-	-	-
	Indicador 8: % de satisfação de participantes nos módulos.	Percentual	- Relatório de Pesquisa de Satisfação com gráficos	1	0	0%	-	-	-
Prospecção de produtos, potenciais e talentos	Indicador 9: Nº de Relatórios de Prospecção de Produtos elaborados com os empreendimentos	Relatório	-Lista de Presença -Relatório de Prospecção de produtos - Registro fotográfico	-	-	-	-	-	-
Análise de Mercado	Indicador 10: Nº de Relatórios de Análise de Mercado construídos tendo em vista os produtos e potenciais dos empreendimentos.	Relatório	- Relatório de Análise de Mercado	-	-	-	-	-	-

Plano de Marketing	Indicador 11: Nº de Plano de Negócios elaborados com os empreendimentos, contendo Plano de Marketing.	Plano de Negócios	-Lista de Presença -Plano de Negócios - Registros fotográficos	-	-	-	-	-	-
Plano Operacional	Indicador 12: Nº de Plano de Negócios elaborados com os empreendimentos, contendo Plano Operacional.	Plano de Negócios	-Lista de Presença -Plano de Negócios - Registros fotográficos	-	-	-	-	-	-
Plano Financeiro	Indicador 13: Nº de Plano de Negócios elaborados com os empreendimentos, contendo Plano Financeiro.	Plano de Negócios	-Lista de Presença -Plano de Negócios - Registros fotográficos	-	-	-	-	-	-
Benchmarking	Indicador 14: Nº de visitas técnicas realizadas conforme planejamento/objetivo	Visitas Técnicas	- Lista de presença - Relatório Técnico - Registro fotográfico	-	-	-	-	-	-
Coquetel de Rodada de Negócios	Indicador 15: Nº de eventos realizados, com a presença de 03 representantes por empreendimento e aproximadamente 15 convidados externos.	Eventos	- Lista de presença - Registro fotográfico	-	-	-	-	-	-
Elaboração de Relatório Técnico Final Substanciado	Indicador 16: Projeto finalizado e resultados sistematizados	Relatório Final	- Relatório Final	-	-	-	-	-	-
Soma dos percentuais de alcance das metas por período.				300			0%		
Desempenho por período				33%			0%		
Desempenho da parceria				13%					

Legenda: P = Previsto; R = Realizado



b) Análise das ações realizadas e do cumprimento das metas:

A seguir apresentam-se os resultados por indicador estabelecido no plano de trabalho:

Ação/Meta 1.1 – Articulação e Mobilização de parceiros institucionais locais.

A OSC informa que foram realizadas reuniões de mobilização individualmente com cada parceiro. A única presencial foi a primeira reunião com o SEBRAE, na sede do instituto.

Etapa 1.1 - Realização de 01 (uma) reunião de pelo menos 02 horas, com média de 10 pessoas e com ata de registro/encaminhamentos.

Indicador nº 1.1: Nº de reuniões realizadas conforme planejamento tendo como meio de verificação Listas de Presença/ Material Audiovisual / Relatório Técnico

Esta atividade foi realizada segundo as adaptações para o contexto da pandemia conforme previsto no Plano de Trabalho. A OSC informou vgbno relatório descritivo que foram realizadas reuniões de mobilização individualmente com cada parceiro, em sua maioria à distância no formato online ou por telefone. Houve apenas um encontro presencial que se deu no início das atividades e foi a primeira reunião com o SEBRAE, na sede do IMT. A Mobilização de parceiros institucionais foi concretizada com as seguintes parcerias:

Adriana da Rocha Severino, colaboradora da Rede “Povos da Mata”, do Núcleo Monte Pascoal, certificadora colaborativa regional de Selo Orgânico. Adriana afirmou estar disponível a auxiliar na construção das pontes necessárias para os empreendimentos que buscarem adquirir o selo orgânico. Como responsável por um projeto de qualificação do artesanato local, Adriana se dispôs a apoiar e cooperar com os coletivos, através de articulações, para a qualificação do artesanato produzido. **Gerdion Santos do Nascimento**, Cacique Aruan, se dispôs a atuar no apoio do mapeamento de coletivos de mulheres indígenas que possam ser agregados a todo movimento Mulheres da Costa, num esforço ampliado, independentemente de serem coletivos participantes. Aruan também se propôs a contribuir na relação entre mulheres indígenas e ações de empreendedorismo de correntes do projeto; **Eladyr Boaventura Raykil**, docente do IFBA, se dispôs a atuar em todos os tipos de apoio relacionado ao processo de aprimoramento de produtos, principalmente, através da estrutura do IFBA, facilitando a análise, rotulagem e decorrente certificação de produtos, em conjunto com os alunos que poderão atuar como estagiários por ela coordenados; **Enivaldo Piloto**, gerente adjunto do SEBRAE. Além do SEBRAE atuar na construção dos Planos de Negócios dos EES, Enivaldo Piloto também se dispôs a cooperar fazendo articulações no território entre os empreendimentos de mulheres e eventuais compradores, assim como facilitar o acesso das mulheres aos cursos que o SEBRAE venha a oferecer, independente do projeto; **Adriana Villas Bôas**, pesquisadora sobre economia solidária e representante da UFSB. Adriana, que pesquisa a temática da economia solidária, se comprometeu a fazer discussões teóricas, baseada em sua experiência como pesquisadora, se dispondo a apoiar o projeto nos processos reflexivos e análises da prática e **Débora Jorge**, diretora da Débora Jorge Consultoria e Comunicação, que oferece soluções para construir o diálogo com públicos de interesse e estratégias de comunicação sustentáveis e inclusivas, responsável pela pesquisa de mercado de 2020, sobre produtos solidários e o mercado, se comprometeu a dar apoio com relação a compreensão do mercado dos produtos prospectados e pesquisados pelo SEBRAE.

Como meio de comprovação desta atividade a OSC enviou listagem das parcerias, registros fotográficos das reuniões *online* e da reunião presencial, restando as listas de presença, as quais a OSC informa que serão enviadas no formato virtual. Não foram apresentadas listas de presença para esta atividade. Em reunião com a equipe técnica de monitoramento da SETRE realizada no dia 11 de maio de 2021 para esclarecimentos sobre a prestação de contas a OSC informou que as listas teriam sido assinadas no formato virtual e seriam enviadas posteriormente.

Etapa 1.2 – Validação dos Empreendimentos participantes – 100% realizada

Indicador nº 1.2: nº de Termos de Compromisso Firmados.

Esta etapa foi realizada conforme previsto, porém devido ao contexto da pandemia, eleitoral, e principalmente pela dificuldade dos empreendimentos em preencherem o quesito relacionado ao número mínimo de mulheres as assinaturas ocorreram entre os meses 4 e 5 do projeto. O Instituto informa que foram realizadas 16 visitas aos coletivos indicados pelo projeto, e outros coletivos levantados entre parceiros, com o intuito de verificar o interesse dos mesmos e adequação aos requisitos para participação, validando assim ao final os 5 empreendimentos participantes através da assinatura dos 5 termos de compromissos pelos representantes das instituições participantes. Foram utilizados para este evento como indicador de cumprimento do objeto: Lista de presença, registros fotográficos e 05 (cinco) termos de compromissos firmados assinados, que foram comprovados e apresentados pela instituição nesta prestação de contas.

Etapa 1.3 - Seleção e contratação de equipe fixa e consultoria externa

Indicador 1.3 – nº de contratos assinados conforme planejamento (01 por profissional) e, no mínimo, 01 contrato assinado com consultoria externa (pessoa jurídica)

A instituição informa no relatório que a equipe fixa foi contratada inicialmente através da pessoa jurídica Floresta Neto e posteriormente através da Palicer Consultoria Colaborativa & Soluções, as quais enviaram relatórios técnicos que foram anexados à prestação de contas. Já a consultoria externa foi contratada através do SEBRAE com contrato datado de 18 de março de 2021 com vigência até setembro de 2021, sendo que a sua execução se dará no período de março e agosto de 2021. O contrato está disponibilizado para conferência também no anexo I.

Etapa 1.4 - Reuniões de planejamento, avaliação e monitoramento

Indicador 1.4 – nº de reuniões realizadas conforme planejamento (11 reuniões mensais de pelo menos 02 horas, com lista de presença com assinatura dos dois profissionais por reunião, além de convidados).

Esta atividade foi realizada conforme o previsto e as reuniões de planejamento e monitoramento foram executadas mensalmente com gestores do instituto, através de salas de reunião online. Também foram realizadas diariamente inúmeras reuniões entre os coordenadores de forma orgânica com as ações. Como comprovação da realização desta atividade o Instituto enviou evidências visuais (print's de reunião online), descritivo, relação de participantes e encaminhamentos. Não foi identificada no relatório lista de presença para esta atividade.

Ação 2.1: Capacitação em Associativismo/Cooperativismo/ Empreendedorismo - 05 Cursos (01 por empreendimento), com 05 módulos de 8h cada, totalizando 40 horas por empreendimento, evidenciado por listas de presença, relatório técnico, registros fotográficos e pesquisa de satisfação

Indicador 6: Nº de Módulos de 8 h cada ministrado em cada empreendimento

Indicador 7: % de frequência nos módulos.

Indicador 8: % de satisfação de participantes nos módulos

A etapa está em execução. A OSC informa que o início do curso após o arrefecimento da pandemia. Com o agravamento na curva de contaminações foi acordado entre a equipe do IMT, os consultores do SEBRAE e os técnicos da SETRE responsáveis pelo acompanhamento do projeto que o início do curso se ocorreria de forma remota, a partir de 19 de abril, o que de fato ocorreu. O curso ocorre com gravações de todas as aulas, disponibilização das mesmas e tarefas para comprovação do acompanhamento pelas participantes, através de atividades remotas. Sendo assim, os três indicadores desta meta ainda não foram contemplados neste semestre.

Ação 3 – Prospecção de produtos, potenciais e talentos

Indicador 9: Nº de Relatórios de Prospecção de Produtos elaborados com os empreendimentos

A ação ainda não foi realizada. O instituto informa que devido atrasos na execução e a impossibilidade de realização de atividades presenciais, assim como a indecisão em virtualizar as atividades, esta meta não foi realizada no tempo previsto. Porém, com a definição de realização das atividades à distância, ela está prevista para ser realizada no segundo semestre.

Etapa 3.1 Prospecção de produtos, potenciais e talentos:

Indicador 3.1 - 05 Relatórios técnicos de prospecção de produtos, sendo 01 por empreendimento, resultado de 08 horas de pesquisa/levantamento em cada coletivo.

Não realizado no primeiro semestre

Etapa 3.2 Análise de Mercado

Indicador 3.2: 01 Relatório de Análise de Mercado, resultado de 80 horas de estudo/pesquisa prestado por consultor externo

Etapa 3.3 – Plano de Marketing

Indicador 3.3: 05 Planos de Negócios, contendo Plano de Marketing, resultado de 5 encontros de 8 horas por empreendimento (40h por empreendimento)

Etapa não executada. Prevista para o segundo semestre.

Etapa 3.4 – Plano Operacional

Indicador 3.4: 05 Planos de Negócios, contendo Plano Operacional, resultado de 2 encontros de 8 horas por empreendimento (16h por empreendimento).

Etapa não executada. Prevista para o segundo semestre.

Etapa 3.5 – Plano Operacional

Indicador 3.5: 05 Planos de Negócios, contendo Plano Financeiro, resultado de 3 encontros de 8 horas por empreendimento (24h por empreendimento).

Etapa não executada.

Prevista para o segundo semestre

Ação 4.1 – Benchmarking

Indicador 14: Nº de visitas técnicas realizadas conforme planejamento/objetivo

Não executada. A OSC informa no relatório que Essa meta é a mais afetada pelo atual cenário pandêmico, já que exige o transporte intermunicipal de passageiros, o que, diante das condições sanitárias no momento, seria impossível. Desse modo, essa e as demais visitas foram remanejadas para o final do projeto, a fim de mantê-la como uma visita presencial, mas dependendo do cenário futuro, terá que ser adaptada para realização virtual.

Etapa 4.1 – Visita Técnica à Coopercuc (Uauá-BA)

Indicador 4.1: 01 Visita técnica de 16 horas, com 15 participantes, evidenciada por lista de presença, registros fotográficos e pesquisa de satisfação.
Etapa não executada. Prevista para o final do segundo semestre

Etapa 4.2 – Visita Técnica ao Assentamento Terra a Vista

Indicador 4.2: 01 Visita técnica de 16 horas, com 15 participantes, evidenciada por lista de presença, registros fotográficos e pesquisa de satisfação.
Etapa não executada. Prevista para o final do segundo semestre

Etapa 4.3 – Visita Técnica ao Assentamento Terra a Vista

Indicador 4.3: 01 Visita técnica de 16 horas, com 15 participantes, evidenciada por lista de presença, registros fotográficos e pesquisa de satisfação.

Ação/Meta 5 –Rodada de Negócios

Etapa 5.1 – Rodada de Negócios

Indicador 5.1: Coquetel de roda de negócios, com 15 participantes e pelo menos 15 convidados (clientes, fornecedores etc.), evidenciado por lista de presença, registros fotográficos e pesquisa de satisfação.
Etapa não executada. Prevista para o final do segundo semestre

c) Impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período:

Através das reuniões on line e da visita in loco observou-se que o Instituto exerceu grande influência entre os empreendimentos participantes e no território. Os elos gerados entre as representantes dos empreendimentos após as reuniões e também os cursos e atividades formativas tornaram-se notório entre os representantes da OSC e instituições.

No que se refere à sustentabilidade, a expectativa é que os o projeto traga impactos de longo prazo, permitindo o desenvolvimento socioproductivo dos coletivos participantes, o que seria difícil de medir mesmo imediatamente, principalmente no primeiro semestre de execução dentro de um contexto de imponderáveis da pandemia. Entretanto, através das visitas de seleção e o contato constante com os grupos, é possível visualizar alguns impactos positivos, advindos do estreitamento da relação da equipe do projeto com as mulheres participantes. A exemplo do grupo Raízes da Terra que já tomou algumas decisões sobre os produtos prioritários a serem desenvolvidos no Plano de Negócios, uma das etapas a ser realizada no projeto. O grupo já iniciou uma discussão sobre a divisão de tarefas a serem incorporadas pelo coletivo. Em outro empreendimento de mulheres, o apoio da equipe foi para além do apoio técnico para a produção, entrando na esfera do apoio social, trazendo uma relação muito importante para o projeto, quando foram relatadas restrições impostas por companheiros e maridos, inclusive com alguns casos de violência, que foram devidamente encaminhados com apoio da equipe.

Outros impactos que foram alcançados pelo projeto, podemos citar primeiro, a promoção da articulação entre diferentes coletivos em Itapebi, que permitiu a soma de esforços para criação de estratégias de vendas conjuntas, com padronização de preços e apresentação dos produtos, e também podemos citar como exemplo o Assentamento Aristeu Carvalho no qual foi discutida e encaminhada a necessidade

de um diagnóstico da dinâmica de produção e diversidade de produtos para colocar foco nos maiores potenciais antes do plano ser desenvolvido. Dessa forma, podemos observar que o projeto já vem causando impactos nos coletivos participantes e que esses impactos tendem a aumentar com o desenvolvimento das atividades.

Enfim, Todos esses exemplos demonstram a influência que o Projeto juntamente com O Instituto traz para o Território Costa do Descobrimento, haja vista as instituições beneficiadas se encontram em localidades distintas, produzindo efeitos indiretos na população do território, assim, pode-se perceber estes e outros impactos do benefício social obtido em razão da execução do objeto neste Território.

De acordo com os relatórios o projeto também trouxe parcerias com instituições parceiras e de formação profissional, que foram construídas tanto para a formação como para demais atividades do projeto. Nesse sentido, foram mantidos contatos com representantes do SEBRAE, para a participação nas diferentes atividades, assim como a participação da Rede Povos da Mata um projeto de qualificação do artesanato local e também contou com a participação de parceria com a Sra. Eladyr Boaventura, docente do IFBA se dispôs a atuar em todos os tipos de apoio, articulação e auxílio no processo de reflexão sobre os produtos, principalmente, através da estrutura do IFBA e com o Cacique Aruan Gerdion Santos do Nascimento, o qual se dispôs a atuar no apoio do mapeamento de coletivos de mulheres indígenas que pudessem participar do projeto e que podem ser agregados a todo movimento Mulheres da Costa.

Por fim, esses laços se estreitaram e as atividades foram desenvolvidas de forma ainda mais produtiva para o Projeto que certamente está causando impactos positivos nos EES participantes e na Economia Solidária do Território de Identidade Costa do Descobrimento.

5.3.2 Análise dos Documentos Comprobatórios das Despesas

Trata-se de análise técnica do Relatório de Execução Financeira da parceria com base na Lei nº. 13.019/2014 e Decreto nº. 17.091/2016.

De acordo com os documentos analisados na prestação de contas parcial enviada pelo Instituto Mãe Terra, referente ao período de outubro de 2020 a março de 2021, foi identificado o nexos de causalidade entre os registros enviados pela OSC no que se refere aos relatórios de sistematização das atividades, listas de presença, registros fotográficos, relatório de prestação de contas parcial, referenciados na verificação dos indicadores e os documentos comprobatórios das despesas realizadas constantes nos relatórios de execução físico-financeiro, transações bancárias e notas fiscais e anexo de prestação de contas.

Nesse sentido aferiu-se que foram enviados as notas fiscais referentes aos pagamentos das despesas oriundas dos indicadores, os recibos, guias de recolhimentos de impostos e contribuições, contratos de trabalho, contratos diversos referentes à despesas com combustível, viagens, serviços de internet e materiais informatizados, bem como de plataforma digital, Alimentação e hospedagem, assim como constam os orçamentos e extratos bancários As despesas realizadas se correlacionam com as atividades e períodos de realização das mesmas, bem como com as quantidades e especificidades de produtos.

Esta é a análise técnica do relatório de execução físico-financeira dos meses de Outubro de 2020 a março de 2021, desde o pagamento da primeira parcela do Projeto Mulheres da Costa em 20/10/2020, observados os critérios de análise de prestação de contas.

No que se refere aos aspectos técnicos financeiros a responsabilidade é da Diretoria Financeira desta SECRETARIA, que avaliará a conformidade dos documentos e o cumprimento das normas pertinentes.

a) Análise dos documentos comprobatórios das despesas:

Outubro de 2020 a março de 2021

AÇÃO	NF Nº	DATA	DESCRIÇÃO
	6151 Receita 1ª parcela	29/10/2020	Recebimento da primeira parcela
1.1	6267 Transf. Bancária	11/11/2020	Despesas gerais - Consumo de energia
1.3	NF 0000000000005	11/11/2020	Alimentação - Lanche de participantes formação
1.2	NF 18289	11/11/2020	Combustível atividades do projeto
1.2	T.B 6270	17/11/2020	Locação de veículo mensal
1.4	NF 202000000000001	30/11/2020	Consultoria e assessoria
1.2	TB 6364 Fatura 1387722	14/12/2020	Locação de veículo
1.4	TB 6331 NF2020000000002	01/12/2020	Consultoria e assessoria
1.2	TB 6348 Fatura 137772	01/12/2020	Locação de veículo mensal
1.4	TB 6844 Fatura 139627	05/01/2021	Locação de veículo mensal
1.4	TB 6841 NF2021000000003	13/01/2021	Consultoria e assessoria
1.4	TB 6842 NF2021000000003	13/01/2021	Consultoria e assessoria
1.2	TB 6556 Fatura 141980	21/01/2021	Locação de veículo
1.4	TB 6734 NF 000018744	27/01/2021	Consumo Combustível
	TB 6859 NF2021000004063	04/02/2021	Confecção de carimbo Proj. Mulheres da Costa
1.4	TB 6898 NF2021000000007	03/02/2021	Alimentação - Lanche de participantes formação
1.2	TB 6372 Fatura 146350	23/02/2021	Locação de veículo mensal
1.3	TB 6880 NF 4442682020	24/02/2021	Fornecimento água mineral – consumo
1.4	TB 6934 NF 000018985	11/03/2021	Consumo Combustível
1.4	TB 6941 NF 2021000000015	16/03/2021	PJ Consultoria e assessoria
1.4	TB 6942 NF 2021000000016	17/03/2021	PJ Consultoria e assessoria
1.4	TB 6944 NF 000019050	18/03/2021	Consumo Combustível

6. CUMPRIMENTO DE CLÁUSULAS DA PARCERIA

Após a análise dos documentos para prestação de contas parcial foi constatado que o desenvolvimento do projeto pela instituição se encontrou em conformidade com as condições estabelecidas nas cláusulas do termo de fomento.

Passa-se à análise:

- Cláusula sexta: Em conformidade. As obrigações da Administração Pública e da OSC, no limite das atribuições da análise técnica, foram executadas conforme o disposto na cláusula.
- Cláusula sétima: Em conformidade. A comissão de monitoramento e avaliação acompanhou e fiscalizou as atividades do projeto, inclusive com visita técnica in loco, com total liberdade para observação e orientação.
- Cláusula oitava: Encontra-se em conformidade. A prestação de contas parcial, no limite das atribuições da comissão de monitoramento e avaliação, foi feita pela OSC de acordo as determinações presentes no termo.

No que se refere à execução da parceria, em relação às metas estabelecidas:

7. CUMPRIMENTO DA CONTRAPARTIDA

NÃO SE APLICA

8. TRANSPARÊNCIA

De acordo com a Lei 13.019/2014, art. 11, a OSC vem divulgando na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos empreendimentos solidários acompanhados a ações realizadas. O objeto da parceria, seus valores, a prestação de contas e demais informações estão constantemente visíveis no painel de divulgação exposto na sede do Instituto Mãe Terra.

Além disso, também se encontra disponível na internet, no site do Instituto na guia “Publicidade e Transparência”, acessível através do link <<https://www.maeterra.org.br/resumo>>. Em ambos os acessos é possível encontrar evidências visuais dispostas no Anexo I do relatório de execução do objeto. Vale ressaltar, que toda e qualquer atividade realizada pela OSC foi divulgada nas diferentes mídias sociais.

9. RECOMENDAÇÕES

Apesar de alguns atrasos na execução das atividades, estas estão sendo cumpridas de acordo com as possibilidades dentro de um contexto pandêmico. No entanto a organização tem atendido, de acordo como plano de trabalho ao objeto da parceria de forma satisfatória. entretanto, no intuito de evitar prejuízos na entrega do objeto do projeto, a OSC foi sinalizada a entregar o produto da parceria em sua totalidade, dentro do tempo estimado para o término da execução, devido ainda haver etapas a serem cumpridas, tendo recebido observações e orientações para ampliação da eficácia do projeto.

10. CONCLUSÃO

O Projeto tem por objetivo “promover o trabalho decente e a igualdade de gênero e raça no Território Costa do Descobrimento, por meio da estruturação e fortalecimento de 05 (cinco) Empreendimentos Econômicos Solidários geridos por Coletivos de Mulheres, contemplando: pesquisa, capacitação, assistência técnica e elaboração de plano de negócios para suas associações e cooperativas de produção, com o objetivo de contribuir para a inclusão socioprodutiva de 125 mulheres trabalhadoras, rurais e urbanas, moradoras de municípios do Território de Identidade da Costa do Descobrimento.

A prestação de contas parcial trouxe para análise os objetivos propostos, as metas alcançadas, os indicadores utilizados, as atividades executadas, os dados colhidos dos beneficiários, os resultados alcançados e as ações realizadas para a continuidade do projeto. O objetivo do relatório foi demonstrar o desempenho do Instituto Mãe Terra no cumprimento do objeto da parceria definido no Plano de Trabalho, apresentando o comparativo específico das metas pactuadas com os resultados alcançados, fornecendo, ainda, informações complementares. Após a análise dos documentos para prestação de contas parcial foi constatado que o desenvolvimento do projeto pela instituição se encontra em conformidade com as condições estabelecidas nas

cláusulas do termo de fomento, apesar dos atrasos decorrentes do momento atual de pandemia.

A proposta do Instituto Mãe Terra foi contribuir para a inclusão socioprodutiva de aproximadamente 125 mulheres trabalhadoras, rurais e urbanas, moradoras de municípios do Território de Identidade Costa do Descobrimento, como estratégia de superação da pobreza, redução da vulnerabilidade socioeconômica, conquista da autonomia e promoção do bem-viver. Nesse sentido a OSC tem executado o trabalho de modo satisfatório, buscando os melhores resultados possíveis para os empreendimentos, através da execução das metas estabelecidas no Plano de trabalho. Entretanto, por se tratar de relatório de prestação de contas parcial, até o término da execução do projeto que ocorrerá em setembro de 2021, cabe ainda complementação de algumas atividades tais como as **ações 2, 3, 4 e 5** para entrega dos produtos em sua totalidade, para as quais a OSC informa em relatório que serão realizadas dentro do prazo definido para execução do projeto.

11. ANEXO

I – Parecer Técnico de Análise da Prestação de Contas

Salvador, 20 de junho de 2021.



Gestor da Parceria



Alexandra Moura da Silva
Técnica responsável